

*Nas estradas de lágrimas e dores,
Eis que esperam por Ti os sofredores,
Sequiosos do pão que os reconforte;*

*Ainda uma vez, perdoa, Mestre Amado,
E atende ao velho mundo atormentado,
No torvelinho de miséria e morte.*

AUTA DE SOUZA

BENEFICÊNCIA

Em verdade, não podemos olvidar, sem dano, a beneficência que ampara o enfermo e alimenta o faminto; entretanto, é imprescindível não esquecer a personalidade, no serviço assistencial em que nos cabe forjar o aprimoramento próprio.

- O -

Não a hipertrofia de conforto pessoal que incentive em nós o orgulho desvairado e a desmedida ambição com que pretendemos senhorear os benefícios da Terra, mas aquela caridade da educação a nós mesmos, a fim de que a

luz de nossa fé não se reduza à artifiosa chama de palavras.

- O -

Realmente, as casas de fraternidade, embora quase sempre em regime de exclusivismo, nunca foram totalmente esquecidas pelos discípulos do Evangelho.

- O -

Desde as primitivas organizações apostólicas até hoje, o socorro aos necessitados, sob a inspiração de Jesus, caminha no mundo, passo a passo...

- O -

Mas o homem - coluna básica

do organismo social - ainda agora, repousa no pó da ignorância e na cinza de pavorosas desilusões.

- O -

Tendes o supérfluo e sofreis fome.

- O -

Aperfeiçoastes o direito e gemeis sob o cancro da guerra.

- O -

Monumentalizastes a cultura e respirais a miséria do espírito.

- O -

Intensificastes a comunicação entre os povos, através do noticiário sem fio, e nunca estivestes tão infinitamente separados uns dos outros.

- O -

Avançastes no conhecimento científico para a extensão da alegria de viver e permaneces atolados no desespero e na violência.

- O -

Inventastes máquinas de variedade espécie que acentuam o conforto da civilização; entretanto, jamais padecestes, como atualmente, tanto tédio no glorioso espetáculo da vida planetária que vos cerca.

- O -

É que o homem de hoje, com maiores requintes que o homem de ontem, mais se aconselha com as vísceras que com a própria razão, acelerando, por isso, a corrida de si mesmo para o desencanto e para a morte.

- O -

Não nos despreocupemos da caridade que nos induz ao serviço infatigável no Bem, com a renúncia às nossas velhas imperfeições.

- O -

Consagremo-nos à beneficência que nos faça melhores, pelo sacrifício de nós mesmos, a benefício de nossos semelhantes.

- O -

Distribuamos as vantagens que estejamos detendo, transitoriamente, no mundo, como servidores e usufrutuários dos Bens Divinos, mas não nos esqueçamos de que só o aperfeiçoamento de nossa própria individualidade, com a sublimação de nossos sentimentos, pode soerguer a vida terrestre aos altos níveis que lhe compete atingir.

EMMANUEL

DA SENDA ESPIRITUAL

*Passado - luz que se foi!...
Futuro - visão no ar!...
Não desanimes... Agora,
É o tempo de melhorar.*

*Quem sabe viver conhece
Que o sofrimento só vem
Juntar parcelas do mal,
Fazendo somas de bem.*